



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Diário de Campo por Competências como Estratégia de Ensino na Oncologia Pediátrica
<b>Autores</b>	TAINÁ FABÍOLA DOS SANTOS BICA WILIAM WEGNER

O ensino na saúde apresenta grandes desafios para a atual geração de estudantes, que tem como principal característica o imediatismo e a busca por informações em tempo real para a construção do seu aprendizado. No âmbito das ciências da saúde, cabe aos docentes não aderirem somente ao modelo de ensino tradicional, caracterizado pela transmissão de conhecimentos, pela ênfase na memorização em detrimento da reflexão crítica baseado, essencialmente, em aulas expositivas, onde o professor é o detentor de conhecimentos e grande protagonista, cabendo, aos estudantes, repetirem fidedignamente os conteúdos memorizados<sup>1</sup>. Neste contexto, a indicação de leituras, estudos extraclasse e a preparação para a prática disciplinar são constantes preocupações durante o planejamento e desenvolvimento das atividades teórico-práticas em campo de prática. O referencial teórico das competências indica que o estudante esteja instrumentalizado com conhecimentos, habilidades e atitudes em diversas áreas que compõe a base teórica das disciplinas cursadas durante a graduação. Com o intuito de aprofundar o conhecimento teórico de seus alunos, bem como desenvolver suas habilidades técnicas, os docentes podem contar com o auxílio e parceria de um monitor de disciplina. Este tem como principal objetivo o oferecimento de um serviço de apoio pedagógico<sup>2</sup>. O aluno de enfermagem deve ser estimulado a estabelecer relações e conexões com o seu objeto de estudo a partir da escolha das melhores estratégias didáticas, e incentivado a teorizar a partir de sua experiência em cenários reais de prática<sup>1</sup>. Tratando-se do cuidado à criança em oncologia, tem-se o diário de campo como uma metodologia de ensino altamente eficaz, pois permite ao aluno expressar impressões, avaliações e auto-reflexão, além do estímulo pela busca de informações<sup>3</sup>. Os objetivos do presente relato são: apresentar uma estratégia de ensino que utilizou o diário de campo a partir da construção de competências em estudantes de enfermagem e reforçar a importância da monitoria no ensino à distância para a orientação do diário por competências. Trata-se de um relato descritivo da experiência de Monitora SEAD na orientação do diário de campo por competências na disciplina de Enfermagem no Cuidado à Criança, Curso de Bacharelado em Enfermagem, no primeiro semestre letivo de 2015. A prática assistida da disciplina ocorreu na Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, cenário em que dois grupos de sete alunos passaram durante o período mencionado. A estratégia do diário de campo por competências consiste em elaboração de um diário de campo individual, no qual o aluno descreve diariamente suas vivências estratificando os conhecimentos teóricos, as habilidades técnicas e manuais e as atitudes que foram experimentadas naquele dia de prática. Durante a elaboração da atividade, os mesmos receberam orientações do professor e da monitora SEAD em ambiente EAD, durante a construção da atividade que fazia parte do processo de avaliação da prática no componente “conteúdos teóricos desenvolvidos em campo”. A atividade tinha um envio parcial para orientação e um envio final previamente a avaliação final da prática assistida. Os diários de campo foram construídos no decorrer do período de estágio e apresentaram informações como o relato das atividades realizadas diariamente, embasadas por referencial teórico, e o sentimento despertado no convívio com o ambiente e durante as práticas de cuidado. Na comparação dentre os relatos, observou-se semelhança no que diz respeito aos questionamentos, interesses e expectativas da parte dos alunos. Esta estratégia de ensino mostrou-se amplamente satisfatória, visto que os alunos sentiram-se motivados a complementar com teoria o conhecimento conquistado durante a realização das mais variadas atividades do profissional de enfermagem no âmbito da oncologia pediátrica. Além deste resultado observado, evidenciou-se a satisfação dos acadêmicos em relação à oportunidade proporcionada de relatar os seus receios, conquistas e expectativas na vivência em um ambiente de trabalho extremamente delicado e rico no que diz respeito à amplitude de oportunidades e crescimento como profissional. O diário de campo por competência mostrou ser uma estratégia eficaz para motivar o estudante a pesquisar suas dúvidas e possibilitou maior relação teórico-prática nas interfaces que foram identificadas entre os diversos conteúdos identificados trabalhados em campo de prática. A monitoria tem grande importância na colaboração com estratégias de ensino que fomentem a construção de competências nos estudantes de enfermagem que estão se deparando pela primeira vez com essa proposta de ensino-aprendizagem e vivência prática.

#### Referências:

1. MENDONÇA, E.T. et al. Paradigmas e tendências do ensino universitário: a metodologia da pesquisa-ação como estratégia de formação docente. **Interface**, Botucatu, v. 19, n. 53, p. 373-386, 2015.
2. HAAGI, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.
3. SOARES, A. N. et al. O diário de campo utilizado como estratégia de ensino e instrumento de análise do trabalho da enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás, v. 13, n. 4, p. 665-70, 2011.